

ECOS
PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELLA TÓRRI RNO MA

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas, internamente, por CNC, Sesc e Senac, com os objetivos de mitigar os impactos socioambientais, conscientizar os empregados e otimizar o uso dos recursos das instituições.

VISÃO

Ser reconhecido, internamente, por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade na CNC, no Sesc e no Senac.

VALORES

Respeito e diálogo permanentes com os colaboradores

Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico

Compromisso com as metas estabelecidas

Coerência entre o discurso e a prática

Transparência

Equidade

Ética

Sesc | Serviço Social do Comércio
Senac | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamentos Nacionais



RELATÓRIO 2014

Sesc | Serviço Social do Comércio
Senac | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamentos Nacionais
Rio de Janeiro

2015

**PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL
SESC-SENAC**

Antonio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

DIREÇÃO-GERAL

Maron Emile Abi-Abib

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Pedro Hammerschmidt Capeto

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

DIREÇÃO-GERAL

Sidney Cunha

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Anna Beatriz de Almeida Waehneltd

DIRETORIA DE OPERAÇÕES COMPARTILHADAS

Simone Caldas

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO COM O MERCADO

Jacinto Corrêa

DIRETORIA DE UNIDADES ESPECIALIZADAS

José Carlos Cirilo da Silva

**ECOS – PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENAC**

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

COORDENAÇÃO

Luiza Saraiva

EQUIPE

Andres Salomon Cohen Sebilis

Christiane Caetano

Edna Sá Ambrosio Mayrink

Felicia Freire Maciel Biato

João Martins Ribeiro

Mario Saladini

Pedro Hammerschmidt Capeto

Sara Riman

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Flavia Leiroz

EQUIPE

Ana Kalil

Argileu Dias

Cassia Helena

Fausto Rêgo

José Leandro S. Martinez

Marcelo da Silva Santos

Marcelo Dehoul

Miguel Siano da Cunha

Taís Rosana de Mendonça Josephino

Talita Lins

Tatiany Oliveira

Valeria Sol

PRODUÇÃO EDITORIAL

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (Sesc)

Pedro Hammerschmidt Capeto

GERÊNCIA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO (Senac)

Laura Figueira

SUPERVISÃO EDITORIAL

Fernanda Silveira

PROJETO GRÁFICO

Mario Saladini

CONTEÚDO

Flavia Leiroz e Luiza Saraiva

REVISÃO

Elaine Bayma, Fausto Rêgo e Tathiana Viana

PRODUTOR GRÁFICO

Celso Clapp

ESTAGIÁRIO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Diogo Franca

Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.

Relatório 2014: Sesc-Senac Departamentos Nacionais / Ecos

Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. -- Rio de Janeiro : Sesc,
Departamento Nacional, 2014.

38 p. : il. ; 21 cm.

ISSN 2357-7606

1. Sustentabilidade – Sesc - Relatórios. 2. Sustentabilidade – Senac
- Relatórios. 3. Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. I.
Sesc. Departamento Nacional. II. Título.

CDD 658.408

A prioridade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é atuar como protagonista na questão ambiental, assumindo a responsabilidade de dar o exemplo, com foco de suas ações nas boas práticas.

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS

Presidente da CNC

Neste programa, começamos com ações simples, como substituição de copos descartáveis por canecas reaproveitáveis e orientações sobre consumo consciente.

Mais do que economia e redução do impacto do nosso local de trabalho no meio ambiente, essas ações contribuíram para a mudança de mentalidade de nossos servidores que, certamente, hoje, são multiplicadores. Atualmente, o Ecos atua em outras etapas.

MARON EMILE ABI-ABIB

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

O Ecos é mais um exemplo bem-sucedido de parceria entre CNC, Sesc e Senac Nacionais que sempre somam esforços para multiplicar resultados. Ficamos muito felizes em constatar que essa união vem trazendo benefícios diretos para uma gestão cada vez mais saudável e sustentável em nossas sedes, elevando a qualidade de vida de nossos empregados e de todos que fazem parte do dia a dia das nossas instituições.

SIDNEY CUNHA

Diretor-Geral do Departamento Nacional do Senac

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5



1| AÇÕES ROTINEIRAS 7



2| ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2014 12



3| AÇÕES PREVISTAS PARA 2015 27



4| INDICADORES 29



5| RESULTADO FINANCEIRO 35

FCCOS

APRESENTAÇÃO

O Programa Ecos intensificou, em 2014, a sistematização de sua metodologia nas sedes administrativas dos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac. Esse trabalho quer, sobretudo, estabelecer uma rede nacional para troca de informações e disseminação das boas práticas sustentáveis no Sistema CNC-Sesc-Senac. Atualmente, essa rede conta com oito Departamentos Regionais do Sesc e três do Senac, com previsão de congregar, até 2016, mais 15 (seis do Senac e nove do Sesc).

Com a metodologia, os Departamentos Regionais compartilham e constroem conhecimento sobre sustentabilidade, considerando as diversas possibilidades de trabalho e necessidades regionais específicas. É o reconhecimento da pluralidade cultural, social, ambiental, econômica e política do Brasil, além da força de nossa atuação nacional como sistema, que permite ao Programa crescer continuamente e acrescentar a seu sistema a *expertise* dos empregados, promovendo um ambiente que se fortalece com a proposição contínua de ações que atendam às demandas relacionadas ao cenário socioambiental no qual o Departamento Regional está inserido.

Com o trabalho colaborativo e a construção do conhecimento empírico, será possível viabilizar ações que busquem, principalmente, intervir em procedimentos internos, conscientizar os empregados e, por fim, implementar infraestrutura cada vez mais sustentável. Com isso, pretendemos, por meio da mudança de práticas, hábitos, comportamentos e valores, tornar a sustentabilidade parte intrínseca da cultura organizacional, rumo a uma gestão cada vez mais ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

OBJETIVOS GERAIS

1. Incentivar a implantação e o aperfeiçoamento contínuo do sistema de gestão ambiental, integrado aos demais sistemas de gestão da instituição.
2. Acompanhar e melhorar continuamente os indicadores ambientais.
3. Otimizar o uso dos recursos materiais e financeiros.
4. Dialogar e responder às demandas dos públicos de interesse afetados pelas atividades da instituição.
5. Priorizar a compra de produtos e serviços ecologicamente corretos.
6. Promover a sensibilização de seus colaboradores internos e externos para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente.
7. Incentivar o uso de técnicas ecoeficientes para a construção, reforma ou ampliação da infraestrutura.
8. Apoiar o uso de fontes de energias renováveis e menos poluentes.
9. Otimizar o uso dos recursos materiais e financeiros.
10. Reduzir e prevenir as emissões de poluentes.
11. Fortalecer a integração entre CNC-Sesc-Senac.

GRUPO GESTOR

Em 2014, principalmente devido a recentes aposentadorias, promoções, transferência de setores e novas funções, a reformulação do grupo gestor do Departamento Nacional tornou-se necessária. O novo grupo, ainda mais inter e multidisciplinar, fortaleceu a prática e o planejamento de ações sustentáveis em diversos setores da instituição.

Atualmente, o grupo gestor é composto por representantes das seguintes áreas: Marketing e Comunicação, Tecnologia da Informação, Documentação, Educação, Estudos e Pesquisas, Planejamento, Infraestrutura, Recursos Humanos e Compras.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

Com reuniões bimestrais de aproximadamente 90 minutos, o grupo gestor, composto por servidores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, é responsável pela sistematização do trabalho em ambas as instituições, por meio de quatro subgrupos temáticos:

- ▶ **Gestão:** orientado pelo Ciclo PDCA de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho ambiental das propostas efetivadas pelo Programa Ecos.
- ▶ **Desenvolvimento:** com o objetivo de construir alicerces para o sólido crescimento do programa nas três instituições, realiza pesquisas e implementa ações que incorporam a cultura sustentável como valor institucional.
- ▶ **Capacitação:** para melhor compreensão acerca da problemática socioambiental, desenvolve a capacidade técnico-profissional e facilita o acesso do público interno a informações referentes à sustentabilidade.
- ▶ **Comunicação:** promove o diálogo com os empregados e utiliza diversas ferramentas para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais palatáveis e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

A análise dos dados, solicitados mensalmente, é fundamental para auxiliar o planejamento das ações propostas, corrigir eventuais resultados inesperados e melhorar continuamente as atividades desenvolvidas. O Programa Ecos acompanha, em princípio, os seguintes indicadores: consumo de água, energia elétrica, copos descartáveis (160 ml e 200 ml), papel/papéis-toalha/papéis-ofício e, ainda, o descarte de pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo vegetal e materiais recicláveis e não recicláveis.

1.3 | ACOMPANHAMENTO DA COLETA SELETIVA

O Programa Ecos, responsável pela implantação da coleta seletiva no Condomínio Sesc-Senac, acompanha a execução dos procedimentos estabelecidos para a correta segregação dos resíduos, bem como a destinação final e o contato com as cooperativas.

Parte desse trabalho envolve a atualização das diretrizes do Programa com os empregados que trabalham com a limpeza do Condomínio. O encontro é preparado e organizado, semestralmente, pelos responsáveis pelo Ecos nos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, com a participação da Cooperativa Popular Amigos do Meio Ambiente (Coopama).

Também são feitas semestralmente reuniões com dirigentes da cooperativa e visitas a seus locais de trabalho.

1.4 | PLANEJAMENTO ANUAL

Inspirado no *Balanced Scorecard* (BSC), o planejamento anual, elaborado de forma participativa, é alinhado aos objetivos gerais do Programa Ecos, os quais representam, em sua maioria, assuntos já abordados em referenciais institucionais com as Diretrizes Gerais do Sesc e do Senac. Além disso, a metodologia utilizada se apropria de duas ferramentas essenciais que orientam, de acordo com a significância dos impactos inerentes à operacionalização do Condomínio Sesc-Senac, o planejamento do Programa Ecos: o mapeamento de aspectos e impactos ambientais e a análise dos indicadores.

1.5 | ACOMPANHAMENTO DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Com o objetivo de criar meios para garantir o planejamento e a execução das ações previstas em sustentabilidade, os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac acompanham o trabalho desenvolvido nos Departamentos Regionais por meio, principalmente, de duas ferramentas: planejamento e relatório anuais, solicitados em julho e dezembro, respectivamente.

1.6 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

Em parceria com a área de Recursos Humanos, o Programa Ecos apresenta aos novos funcionários uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente, como a estrutura arquitetônica ecoeficiente, o uso das canecas e dos blocos reaproveitáveis e o consumo, com parcimônia, dos recursos disponíveis. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos funcionários ao Programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais.

1.7 | REUNIÕES DE INTEGRAÇÃO CNC-SESC-SENAC

Um dos objetivos gerais do Programa Ecos é fortalecer a integração entre as três instituições. Com essa intenção, são realizadas reuniões trimestrais para promover o alinhamento das ações e traçar estratégias de conscientização dos empregados do sistema.

1.8 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores internos, os e-mails **ecos.sescsenac@sesc.com.br** e **ecos.sescsenac@senac.br** são acessados diariamente para responder dúvidas e receber sugestões e solicitações de participação nas campanhas do Programa Ecos.

1.9 | ADMINISTRAÇÃO DO MOODLE

As atas das reuniões, os documentos importantes, as propostas de trabalho, os relatórios anuais, a identidade visual e as publicações de interesse do grupo estão disponíveis na plataforma on-line para convergência das informações do Programa Ecos (em www.rede.cursos.ead.senac.br). Os objetivos são dar transparência à gestão e facilitar o acesso às informações.



1.10 | SEÇÃO ECOS

Semanalmente, é publicada uma seção no jornal mural *DN Café* do Sesc, e no *Jornal Mural* do Senac com dicas práticas e aplicáveis nos ambientes corporativo e doméstico, notícias e explicações sobre assuntos e termos ligados à sustentabilidade. No Senac, as seções também são encontradas na intranet. Em 2014, foram 48 seções.

Ecos

Transporte solidário

Com o objetivo de minimizar o impacto no meio ambiente da poluição causada pelo excesso de automóveis, diminuir o trânsito e o custo do deslocamento, o movimento de pegar carona com vizinhos, colegas de trabalho e amigos está crescendo. Para promover essa comunicação, alguns sites e aplicativos já somam usuários em busca de um destino comum, que pode ser desde a ida ao trabalho até uma viagem internacional. A iniciativa representa uma economia financeira que pode chegar a 75%.



 Saiba mais em www.intranet.br

Ecos

Cada vez mais sustentável

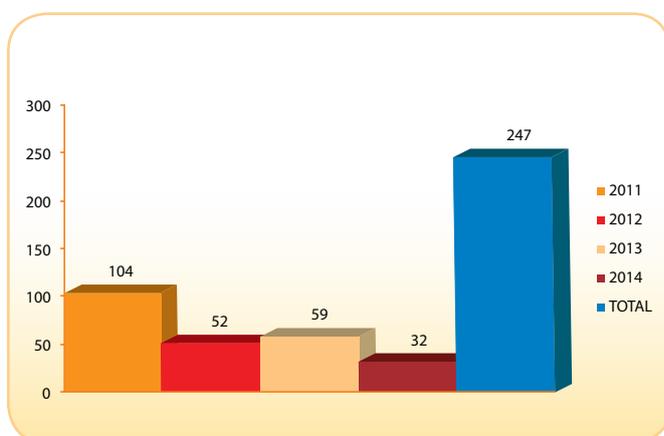
Para diminuir o consumo de papel, alinhada aos valores de sustentabilidade do Programa Ecos, a **Gerência de Documentação** passará a atender às solicitações de cópia de artigos de periódicos em formato digital, que será enviada por e-mail. Com essa medida, estima-se diminuir o consumo de, aproximadamente, 150 folhas de papel por mês.



Seção Ecos no Jornal Mural do Senac

1.11 | VIDEOTECA AMBIENTAL

Com o objetivo de despertar o interesse em ampliar, de forma aprazível, os conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade, criou-se, em parceria com a Seção de Documentação da Biblioteca do Sesc, a Videoteca Ambiental. São 38 títulos, entre eles diversos premiados, disponíveis para empréstimo aos funcionários dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.



- ▶ Nº de empréstimos (2011): **104**
- ▶ Nº de empréstimos (2012): **52**
- ▶ Nº de empréstimos (2013): **59**
- ▶ Nº de empréstimos (2014): **32**
- ▶ **TOTAL** de empréstimos: **247**

2 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2014



2.1 | IMPLANTAÇÃO NOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESC E DO SENAC

A partir do desenvolvimento da metodologia de implantação do Programa Ecos nas sedes administrativas do Sesc e do Senac, com base na experiência adquirida nos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, foi possível ampliar o alcance das ações voltadas à gestão sustentável. O trabalho de cooperação técnica, dividido em seis fases subsequentes, possui os seguintes objetivos: estruturar o grupogestor, capacitar os recursos humanos, diagnosticar a situação ambiental da sede administrativa, elaborar um plano de ação anual, lançar o programa e acompanhar o andamento das ações.

Todas as ações de capacitação do Programa Ecos são quantitativa e qualitativamente mensuradas, com o objetivo de corrigir eventuais problemas.

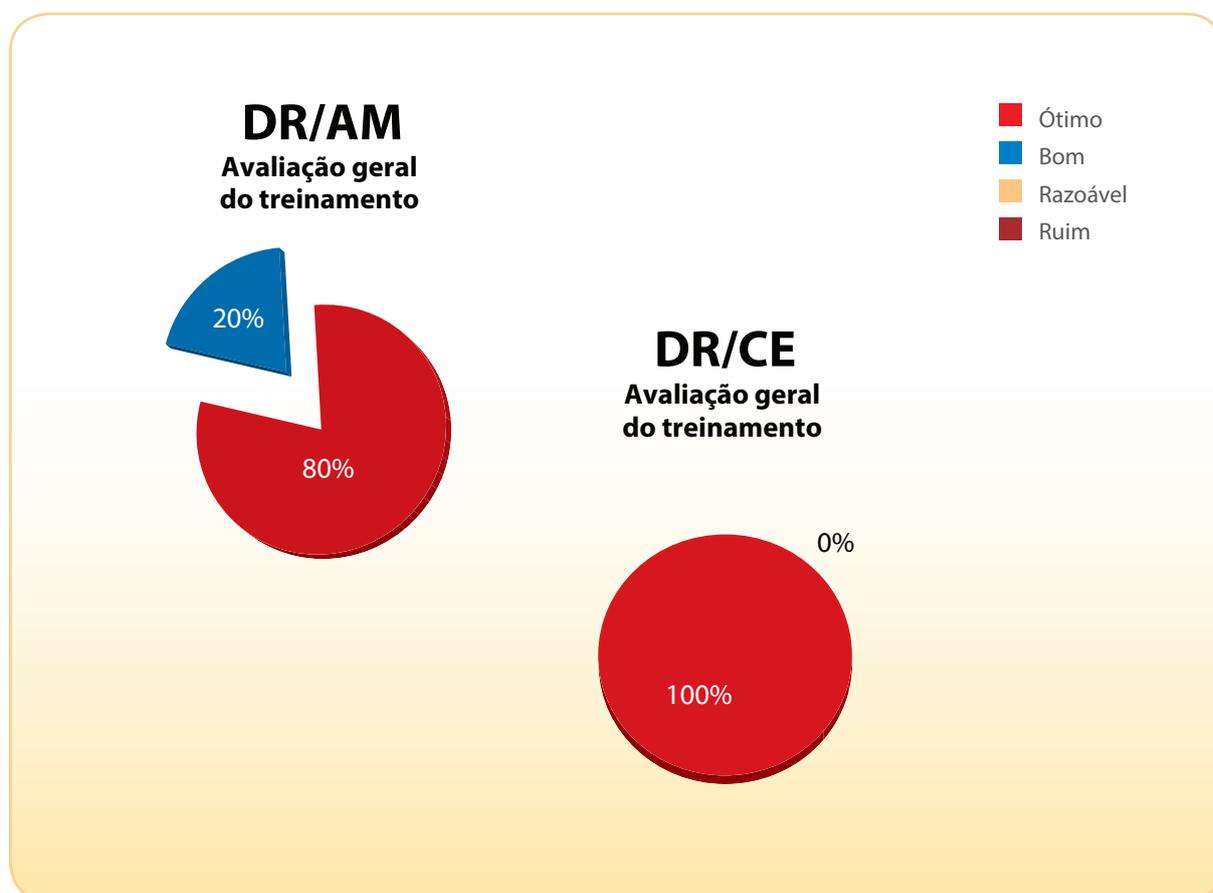
▶ 2.1.1 SESC

- ▶ Nº de funcionários capacitados em 2012: **49 (AL/SE/RR)**
- ▶ Nº de funcionários capacitados em 2013: **92 (PE/PR/TO/GO)**
- ▶ Nº de funcionários capacitados em 2014: **31 (AM/CE)**
- ▶ TOTAL de funcionários capacitados: **172**

O Departamento Nacional do Sesc (DN) oferece, anualmente, aos Departamentos Regionais (DDRR), por meio do Pré-Programa, o trabalho de cooperação técnica para implantação do Programa Ecos.

A seguir, dados referentes à implantação do programa nas sedes administrativas do Sesc:

- ▶ DDRR implantados (de 2012 a 2014): **8 (SE/AL/RR/PE/PR/TO/GO/RJ)**
- ▶ DDRR previstos (em processo de implantação ou que serão iniciados no próximo período 2015/2016): **9 (AM/ES/RS/CE/DF/SC/PB/MS/PA)**



DEPOIMENTO

No Departamento Regional de Goiás, o evento de lançamento do Programa Ecos foi realizado com participação expressiva dos servidores da Administração, e as ações implantadas após o evento foram recebidas com entusiasmo e compromisso.

A primeira ação substituiu materiais descartáveis por materiais de uso permanente (copos, xícaras, taças). Também configuramos nossas impressoras para imprimir sempre no padrão frente e verso, além de orientar os servidores sobre o desperdício na hora da impressão. Desenvolvemos campanhas sobre o uso consciente de água e energia.

Ainda consta em nosso planejamento para 2015 o desenvolvimento de muitas ações importantes para o Programa que serão realizadas com o projeto de reforma e revitalização do edifício-sede da administração, como a instalação de torneiras temporizadas, descargas de fluxo duplo, instalação de dispenser de bobina e papel higiênico interfolhado, a construção de copas nos andares e muitas outras medidas que virão ao encontro da nova cultura que está sendo formada dentro da instituição.

Para o Sesc em Goiás, o Programa Ecos agrega valor, conhecimento e amplia nossas práticas no campo da sustentabilidade não só no ambiente interno, mas externamente.

GIUGLIO SETTIMI CYSNEIROS

Diretor regional do Sesc em Goiás

▶ 2.1.2 SENAC

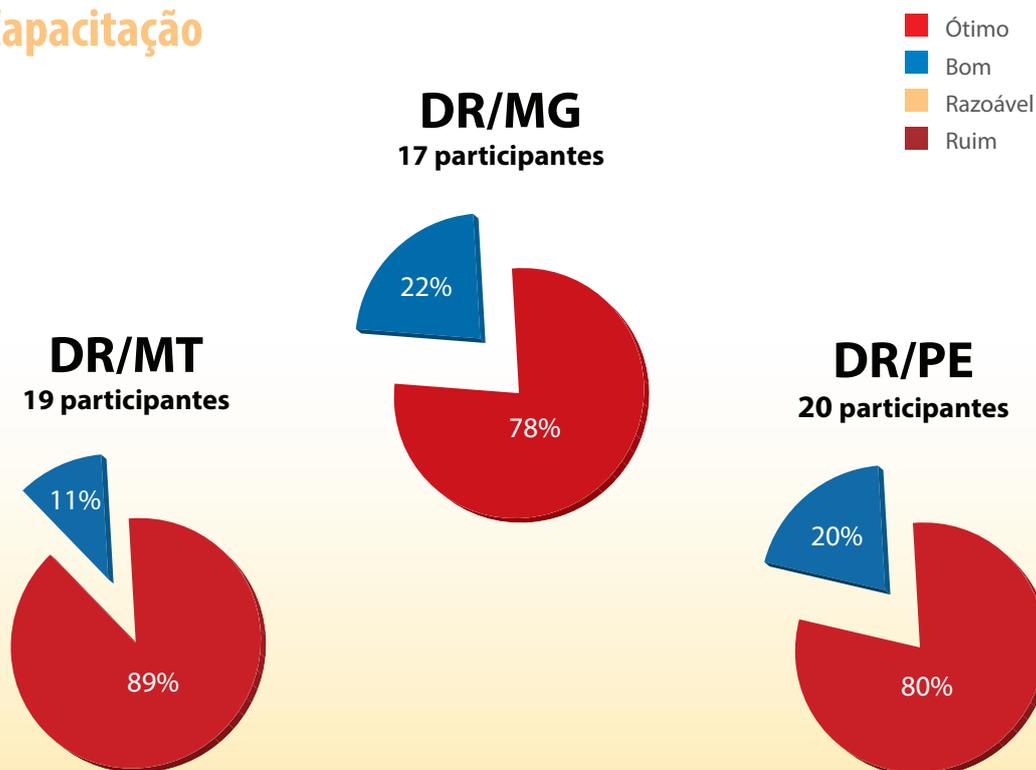
Em 2014, o Senac passou a oferecer aos DDDR o trabalho de cooperação técnica para implantação do Programa Ecos. Seguem os resultados das ações realizadas em Mato Grosso, Minas Gerais e Pernambuco:

- ▶ Nº de funcionários capacitados em 2014: **58**
- ▶ TOTAL de funcionários capacitados: **58**

A seguir, dados referentes à implantação do programa nas sedes administrativas do Senac:

- ▶ DDDR implantados (2014): **3 (MG/MT/PE)**
- ▶ DDDR previstos (2015): **6 (AC/AL/PI/RO/RS/SC)**

Capacitação



DEPOIMENTOS

O lançamento de um programa pioneiro de sustentabilidade representa um marco para a instituição, considerando, sobretudo, a oportunidade de planejar e propor, de forma integral, a adoção de ações mitigadoras dos impactos sobre os recursos do meio ambiente oriundos das atividades desenvolvidas pela entidade.

O atual cenário de escassez de recursos hídricos em nosso estado fortalece ainda mais a necessidade de quebrar paradigmas e buscar novos hábitos de consumo deste e de tantos outros recursos fundamentais à nossa sobrevivência e à continuidade de nossas ações educacionais.

Para tanto, a sensibilização e a mobilização dos colaboradores é essencial para a construção de um ambiente de trabalho sadio, ainda mais inovador e que contribui para um consumo mais racional dos recursos escassos de que dispomos. Esses aspectos integram, de forma efetiva, os objetivos do Programa Ecos.

LUCIANO DE ASSIS FAGUNDES

Diretor regional do Senac em Minas Gerais

O Programa Ecos oportuniza o desenvolvimento da consciência socioambiental dos colaboradores, além do aprendizado organizacional por parte das equipes, tornando comum o objetivo de alcançar a nossa meta de sermos uma organização sustentável. Desde seu lançamento, em dezembro passado, colocamos em prática o plano de ação do Programa e já conseguimos notar uma mudança de comportamento por parte dos colaboradores em favor de ações sustentáveis.

Gilsane de Arruda e Silva Tomaz

Diretora regional do Senac em Mato Grosso

O Departamento Regional do Senac em Pernambuco está em processo de implantação do Ecos – Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. O grupo gestor consolidou o planejamento das ações para 2015 com base na troca de informações e diálogos e, ciente da importância estratégica da sustentabilidade no ambiente institucional, está implantando o Programa na sede administrativa do Recife para, posteriormente, implantar nas demais unidades do estado. Há uma necessidade urgente de controlar e reduzir os impactos socioambientais resultantes de nossa operação e de otimizar o uso dos recursos, como papel-toalha, copo descartável, papel-ofício, água e energia, além da sensibilização e do envolvimento dos empregados para o sucesso do Programa em Pernambuco.

Valéria Fernandes Peregrino

Diretora regional do Senac em Pernambuco

2.2 | LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

O levantamento, desenvolvido com o apoio de uma consultoria especializada, no período de fevereiro a agosto de 2013, identificou todos os aspectos ambientais inerentes à operacionalização do Condomínio Sesc-Senac que pudessem gerar impactos negativos no meio ambiente. Esses impactos ambientais foram avaliados de acordo com seus diferentes graus de significância (não crítico, moderado ou crítico) e com as possíveis não conformidades legais ou normativas.

Em 2014, em função de mudanças necessárias no grupo gestor do Ecos e na estrutura das instituições, o plano de ações corretivas e mitigatórias sofreu atraso. Mesmo assim, ações efetivas para redução do consumo de energia elétrica foram realizadas, embora o indicador tenha sofrido impacto pelo aumento de temperatura nos dois últimos meses de 2014 no Rio de Janeiro e pela necessidade de manutenção do gerador a gás.

Em 2014, houve a substituição de 200 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED. Ao longo de 2015, serão substituídas mais 1.170, o que representa 10% do total de lâmpadas do Senac. Essa é uma importante etapa para redução do consumo e da poluição provocada pelo descarte de resíduo perigoso (lâmpadas fluorescentes).

2.3 | CAMPANHA FUMO FAZ MAL PARA VOCÊ E PARA O MEIO AMBIENTE



Da esquerda para a direita:
Sebastiana Marinho Ribeiro, Jaqueline Scholz Issa,
Sidney Rezende e Cristina de Abreu Perez

Campanha proposta pelo grupo gestor do Ecos com a intenção de sensibilizar e conscientizar os empregados sobre os malefícios do fumo, em associação com a área de saúde das instituições. Parte desse trabalho foi a exibição, no dia 27 de maio, da teleconferência Tabagismo: Como e por que Parar?, promovida pela Divisão de Saúde do Sistema Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC-Sesc Senac).

Participaram do programa Cristina de Abreu Perez, coordenadora do Instituto Nacional do Câncer; Jaqueline Scholz Issa, cardiologista do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; e Sebastiana Marinho Ribeiro, pneumologista pós-graduada em Tratamento de Tabagismo do Núcleo de Saúde da CNC-Sesc-Senac. A mediação foi feita pelo jornalista Sidney Rezende, com o apoio da intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) Gildete Amorim.

2.4 | SEMANA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, o Programa Ecos desenvolveu a Campanha Jogue Certo. Com foco nos empregados da CNC e dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, a campanha buscou alinhamento com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e foco na segregação correta de materiais recicláveis. O Ecos entende que para o sucesso de qualquer sistema de coleta seletiva é imprescindível que os empregados sejam sensibilizados e que as informações sobre o tema estejam acessíveis. Os objetivos da ação envolveram o aumento da parcela de materiais recicláveis e a diminuição de não recicláveis encaminhados às cooperativas que atendem às instituições, o incentivo ao hábito de reaproveitar materiais que seriam descartados e a diminuição de resíduos gerados.

É importante que a Semana do Meio Ambiente promova a sensibilização e a informação do público interno, demonstrando as dificuldades enfrentadas pelas cooperativas de catadores e a necessidade de colaboração por parte dos empregados do Sesc e do Senac.

A seguir, as ações realizadas:

▶ 2.4.1 CAMPANHA JOGUE CERTO

A campanha teve como objetivo dirimir dúvidas relacionadas à má segregação dos resíduos em suas fontes geradoras. Para isso foram explorados vários meios de comunicação interna: DN Online, totens, Seção Ecos, *displays* de mesa, *banners* e papel de parede dos computadores, além de e-mail marketing.

Outro recurso utilizado foi a substituição de placas informativas por outras com desenhos e informações dispostas de forma mais objetiva e clara. A proposta foi a de reduzir a chance de descarte equivocado dos resíduos recicláveis e não recicláveis.



► 2.4.2 PALESTRA RECICLAGEM – O DESCARTE CONSCIENTE

O presidente da Associação dos Catadores do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, Tião Santos, apresentou a importância do descarte consciente para evitar danos ao ambiente e ajudar na geração de renda e no trabalho digno com o reaproveitamento de material reciclável. Tião ganhou notoriedade como personagem do documentário *Lixo extraordinário*, protagonizado pelo artista plástico Vik Muniz e realizado no maior lixão da América Latina, o Jardim Gramacho, fechado em 2012.

▶ 2.4.3 PALESTRA JOGUE CERTO – A IMPORTÂNCIA DOS CATADORES E DA COLETA SELETIVA

Luiz Fernandes, presidente da Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (Coopama), que recebe os materiais recicláveis do Condomínio Sesc-Senac, proferiu palestra sobre a relação entre catadores e a sustentabilidade, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e os projetos que a cooperativa desenvolve. Luiz realiza trabalho de referência no estado do Rio de Janeiro e foi um dos finalistas do Prêmio Betinho Atitude Cidadã em 2014.

▶ 2.4.4 OFICINAS DE REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Para a gestão eficiente de resíduos, é fundamental estimular sua minimização por meio do reaproveitamento de materiais que iriam para o lixo. Dessa forma, há um prolongamento da vida útil do material antes de se tornar resíduo. Para estimular essa prática no ambiente institucional, foram realizadas duas oficinas ministradas por artesãs que integram o Mães da Maré, projeto que transforma produtos descartados recicláveis e reutilizáveis em arte, gerando renda para as mulheres da comunidade:



▶ **Embalagens sustentáveis:** com a utilização de tesoura e garrafas pet, os participantes aprenderam a fazer embalagens para presentes, porta-objetos e veda-alimentos.

▶ **Utensílios de cozinha sustentáveis:** os participantes confeccionaram descansos de panela com reaproveitamento de tampas de refrigerante e porta-copos feitos com embalagens de sucos.

Ao todo, 57 empregados participaram das oficinas.

▶ 2.4.5 EXIBIÇÃO DO CURTA-METRAGEM TIO LINO, ROCINHA – O MUNDO DA ARTE

Documentário de Lúcio Aguiar e Vicente Duque Estrada sobre a obra do artista plástico autodidata Tio Lino, que cria maquetes de favela com material reciclado da própria comunidade e mantém, por conta própria, uma escola de artes para crianças e jovens na Rocinha, no Rio de Janeiro. Lançado em 2005, é fruto da Oficina de Vídeo da Rocinha.

Tio Lino foi exibido para cerca de **60 pessoas** durante o Quarta Curta, iniciativa do programa de qualidade de vida do Senac que visa ampliar o espectro cultural dos empregados por meio de filmes e promover momentos de descontração ou reflexão. De 15 em 15 dias, sempre às quartas-feiras, no horário do almoço, são realizadas duas sessões de um curta-metragem.

2.5 | LOGÍSTICA REVERSA DE TONERS DE IMPRESSORAS

Em abril de 2013, o Sesc aderiu ao Programa Ambiental da Lexmark para logística reversa dos *toners* das impressoras a laser. A Lexmark e a empresa Oxil, especializada no transporte e processamento dos resíduos eletrônicos, garantem a desmontagem e o encaminhamento de todos os componentes para reciclagem. Materiais como plásticos, espumas e metais são reprocessados e convertidos em matérias-primas para que outras indústrias as utilizem na fabricação dos mais variados produtos. A devolução das carcaças de *toners*, além de gerar benefícios socioambientais evidentes, também é imbuída de um forte apelo econômico: para cada 25 *toners* devolvidos à Lexmark, a instituição ganha um novo, de qualquer modelo de impressora dessa marca.

A seguir, dados referentes ao número de *toners* encaminhados, bem como os valores, em reais, referentes às bonificações obtidas no Sesc:

▶ 2013

Nº de *toners* devolvidos: **1.150**

Total economizado com a compra de novos *toners*: **R\$ 18.208,00**

▶ 2014

Nº de *toners* devolvidos: **325**

Total economizado com a compra de novos *toners*: **R\$ 5.490,44**

Vale ressaltar que durante o ano de 2014 o Sesc terceirizou a manutenção e a reposição dos suprimentos de informática, cabendo à empresa responsável pelo serviço recolher e dar destino correto (sustentável) a esse material.

2.6 | VISITAS TÉCNICAS

▶ 2.6.1 COOPAMA

Com a intenção de tornar cada vez mais alinhado o trabalho do programa Ecos com as especificidades e necessidades da Coopama, cooperativa que atende ao Condomínio Sesc-Senac, foi feita uma visita técnica à sede da Cooperativa. Na ocasião, foram propostas novas ações de conscientização sobre reciclagem e descarte correto de resíduos sólidos a serem desenvolvidas ao longo de 2015.

▶ 2.6.2 CENTRO DE SUSTENTABILIDADE DO SEBRAE NACIONAL – MATO GROSSO



Trocar experiências e conhecer práticas relacionadas à sustentabilidade em instituição premiada por sua infraestrutura sustentável: este foi o objetivo da visita feita à unidade de referência nacional do Sistema Sebrae, em Cuiabá, Mato Grosso, que tem como proposta prospectar, gerar e disseminar conhecimentos e práticas em sustentabilidade aplicadas às

micro e pequenas empresas. O prédio recebeu, em 2013, a certificação Procel Edifica, fornecida pelo Programa Nacional de Conservação da Energia (Procel) da Eletrobras, em parceria com os ministérios de Minas e Energia e das Cidades e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Em reuniões que envolveram representantes das áreas de administração, finanças, engenharia, sustentabilidade e compras e licitações, foram compartilhadas informações, práticas e procedimentos do Sebrae, principalmente com empregados, fornecedores e clientes. A visita foi feita em duas etapas e contou com a presença da diretora regional do Senac em Mato Grosso.

▶ 2.6.3 TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO (MATO GROSSO)

Outra importante visita para troca de experiências e produção de conhecimento foi à sede do TRT de Mato Grosso em Cuiabá, reconhecido por sua atuação no campo da sustentabilidade.

As ações têm como principal objetivo ampliar e fortalecer projetos voltados à responsabilidade social e ambiental. A maioria dos projetos extrapola limites da organização e envolve servidores, magistrados e suas famílias, além de trabalhadores terceirizados e a população, tanto da capital quanto do interior.

Como resultado, além de reduzir impactos ambientais causados pela atividade judiciária, as ações contribuem para a geração de renda para integrantes de cooperativas e associações de catadores e a destinação de recursos financeiros para cerca de 30 instituições assistidas pelo Comitê Pró-Infância, entidade mantida por magistrados e servidores do TRT de Mato Grosso.

A visita foi recebida pela Comissão de Gestão Socioambiental do TRT/MT e envolveu a Direção Regional e a Gerência Financeira do Senac em Mato Grosso.

Os recipientes de coleta de todos os projetos são mantidos no estacionamento interno do TRT, disponibilizados para magistrados, servidores, terceirizados e estagiários.

A renda arrecadada com os materiais recicláveis é repassada ao Comitê Pró-Infância, que destina o recurso às instituições filantrópicas. O mesmo acontece com os vales do óleo ecológico, que são

trocados por materiais de construção para reforma de creches e associações sem fins lucrativos.



2.7 | CONCURSO DE FOTOGRAFIAS DIGITAIS PRIMAVERA DE ORQUÍDEAS

O concurso de fotografias Primavera das Orquídeas teve por objetivo promover a integração dos empregados dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, um dos objetivos gerais do programa Ecos, e comemorar a chegada da primavera. Buscou também incentivar os servidores a estarem mais próximos da natureza, registrando a partir dos seus olhares as belezas do local onde trabalham, além de alertar para a importância do cuidado e da preservação do meio ambiente.

Com técnica livre para a criação da obra, cada concorrente poderia participar com uma fotografia digital e colorida, enviada por e-mail, que retratasse as orquídeas do jardim do Condomínio Sesc-Senac.

As fotografias foram julgadas pelos empregados das Administrações Nacionais do Sesc e do Senac, por meio de um *link* que dava acesso às imagens (expostas em ordem numérica, conforme sua chegada e sem identificação de autoria).

Ao todo, 46 empregados participaram. Os 20 primeiros colocados tiveram suas fotos expostas no Condomínio. Os três mais bem votados ganharam também um kit com bolsas ecológicas e três livros do Senac.



Vencedores do Concurso de Fotografias Digitais Primavera de Orquídeas

A premiação envolveu ainda um passeio ao Museu Casa do Pontal. Instalado em um sítio de 5.000 m², no Rio de Janeiro, é considerado o maior e mais significativo museu de arte popular do país. Seu acervo é composto por cerca de 8 mil peças de 200 artistas brasileiros produzidas a partir do século 20, que abrangem atividades cotidianas, festivas, imaginárias e religiosas. Além disso, seus jardins promovem integração entre a vegetação, as galerias do museu e a reserva ecológica que se estende em torno.



Algumas das fotos selecionadas no concurso:

1. Márcia Taveira (Senac);
2. Carlos Serra (Senac);
3. Celso Clapp (Sesc)



2.8 | INTEGRAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE BEM COM A VIDA E O PROGRAMA ECOS

O ano de 2014 inaugurou uma nova parceria com o Programa De Bem com a Vida. Desenvolvido, desde abril de 2005, pelos e para os empregados do Departamento Nacional do Senac, é estruturado em três núcleos – Saúde e Bem-Estar, Integração e Lazer, Cultura – e tem como propostas o estímulo à melhoria no relacionamento interpessoal, ações educativas e práticas no âmbito familiar, além de ações de cidadania e responsabilidade social. Relacionada a esta última, a parceria se concretizou por meio da campanha “Padrinhos de Natal”. Todo ano, empregados do Senac compram um brinquedo, uma roupa e um sapato para crianças de baixa renda.

Em 2014, a campanha apadrinhou filhos e filhas de ex-catadores do lixão de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro. Uma das cooperativas com a qual o Programa Ecos trabalha, a Coopama, emprega parte desses trabalhadores. Ao todo, 147 crianças foram beneficiadas. Os presentes foram entregues durante a festa de Natal ocorrida em Jardim Gramacho, no dia 13 de dezembro.

2.9 | ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2014, o grupo responsável pelo processo de construção da Política de Sustentabilidade, documento que indicará o posicionamento do Sesc sobre o tema, realizou encontros para discussão do conteúdo com o apoio da consultora Marta Irving, da UFRJ. Sob a coordenação da Gerência de Estudos e Pesquisas do Sesc, o grupo – formado por integrantes do Programa Ecos, entre outros – trabalhou na construção conjunta desse documento, que posteriormente será adaptado às especificidades do Senac e da CNC. Esse referencial teórico-político tem o objetivo de expressar o pensamento das instituições com relação ao tema, orientando o alinhamento do pensar e do agir institucionais aos pressupostos da sustentabilidade.

3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2015



3.1 | PLANO SETORIAL DE CONSUMO SUSTENTÁVEL

O plano consiste na identificação dos materiais mais consumidos em cada gerência ou setor da instituição, para, a partir da criação de metas (definidas pelo gestor) e por meio da distribuição de guias mobilizadores, reduzir o uso e o descarte de materiais específicos.

3.2 | COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ECOS NOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESC E DO SENAC

O trabalho de cooperação técnica consiste na aplicação de uma metodologia para implantação e acompanhamento do programa de sustentabilidade, visando planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas pelos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac.

3.3 | LANÇAMENTO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2015, a Política de Sustentabilidade do Sesc será compartilhada com todos os Departamentos Regionais, visando ao alinhamento nacional do posicionamento do Sesc sobre sustentabilidade. Após esta etapa, estão previstos o lançamento oficial do documento e o desenvolvimento de um plano de aplicação de seus pressupostos.

3.4 | GRUPO DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

O grupo gestor do Ecos trabalhará para estabelecer padrões mínimos de sustentabilidade que deverão ser exigidos por cada área em suas licitações. A proposta é conscientizar os empregados sobre a abrangência da sustentabilidade, além de fomentar o desenvolvimento e a adequação dos fornecedores aos padrões ecológicos e sociais de fabricação de produtos e prestação de serviços.

3.5 | PLANO DE AÇÃO – LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

O objetivo é continuar a desenvolver o trabalho, a partir do levantamento de aspectos e impactos ambientais, de propostas para mitigar a maioria dos impactos ambientais inerentes à operacionalização do Condomínio Sesc-Senac, principalmente aqueles classificados com maior significância/criticidade.

4 | INDICADORES

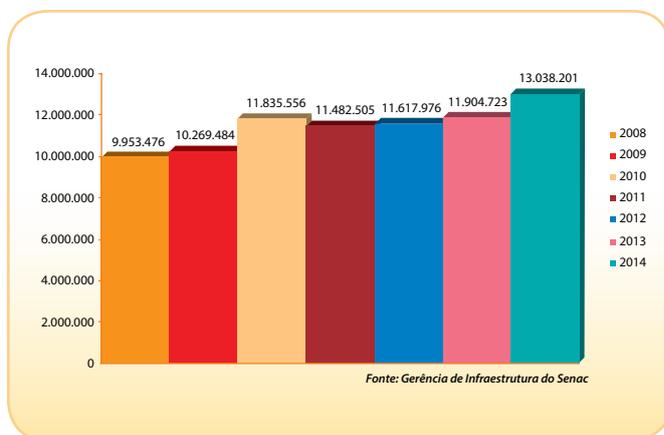


Os indicadores Ecos são parte fundamental do programa, pois auxiliam a tomada de decisão de forma estratégica, orientam a gestão para a melhoria contínua dos resultados e demonstram o compromisso com a transparência – evidenciando tanto os bons resultados como os ruins. A publicação deste relatório anual e a ampla divulgação dos indicadores Ecos aos mais distintos públicos de interesse, certamente, são considerados fatores determinantes para estimular a busca por resultados que melhorem o desempenho socioambiental das instituições.

4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

Desde 2010 o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos e energéticos, além de diversos outros materiais, no Condomínio Sesc-Senac.

▶ 4.1.1 ENERGIA (kW)

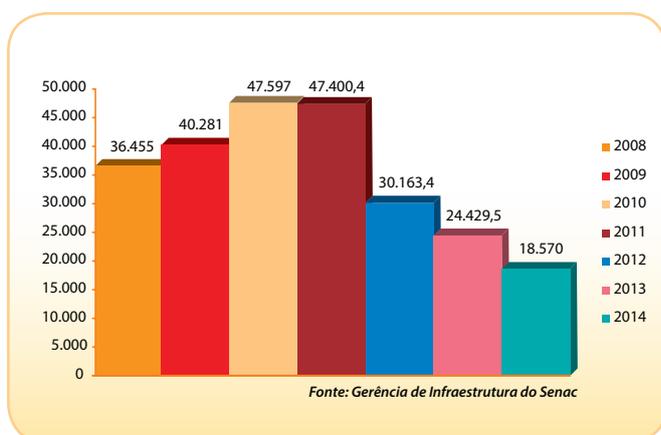


O consumo de energia tem se mantido estável ao longo dos anos, mesmo com o aumento dos recursos (pessoal, tecnológico etc.) e do horário de utilização dos espaços do Condomínio. Em 2014, porém, o gerador a gás – uma das ferramentas para redução do consumo de energia elétrica – foi encaminhado para manutenção. Como consequência direta, houve aumento no consumo.

Vale ressaltar, no entanto, que ainda não é possível mensurar precisamente o consumo específico do Condomínio Sesc-Senac, pois a conta de luz contempla também o consumo da Escola Sesc de Ensino Médio, que funciona em regime de internato (o que aumenta, consideravelmente, a demanda por energia).

Mesmo assim, há ações contínuas para redução do consumo. A substituição de 200 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED em 2014 é um exemplo. Ao longo de 2015, serão substituídas mais 1.170, o que representa 10% do total de lâmpadas do Senac. A substituição, além de reduzir o consumo, evita a poluição provocada pelo descarte de resíduo perigoso (lâmpadas fluorescentes).

► 4.1.2 ÁGUA (m³)



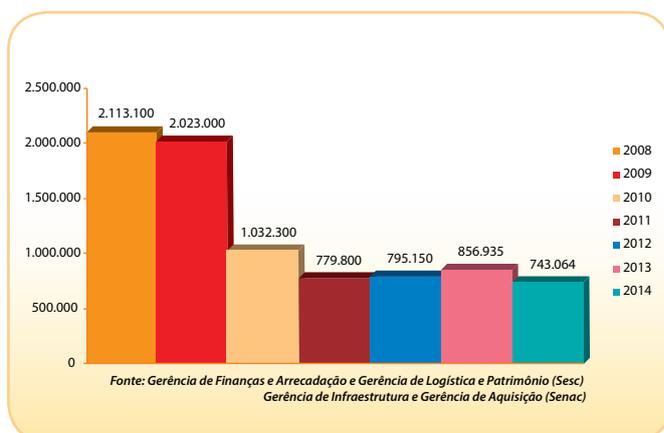
A partir da intervenção em procedimentos internos, desde 2012, o consumo de água registrou queda de 35,8%.¹ A implementação do sistema de recirculação e filtragem da água da piscina foi um dos fatores que contribuíram para a economia, evitando o descarte da água a cada limpeza. Além disso, o sistema de reaproveitamento da água da chuva e do

lençol freático foi parcialmente instalado, utilizando-os para irrigação, por meio de aspersores, da área verde do Condomínio Sesc-Senac. É importante ressaltar que há, no grupo gestor do Programa Ecos, servidores responsáveis pela engenharia e manutenção do condomínio, os quais estão sempre atentos a qualquer vazamento ou uso inadequado do recurso, até mesmo controlando o consumo de empresas terceirizadas contratadas para a eventual realização de obras.

Com a substituição dos copos descartáveis por reusáveis, logicamente, houve aumento no consumo da água. Contudo, esse aumento, estimado em 35,8%¹ ao ano, é irrisório se considerados os benefícios econômicos e ambientais gerados com a redução no consumo e descarte dos copos descartáveis.

¹ Considerando a média de consumo de água em 2008 e 2009 (38.368 m³), período anterior à implantação do Programa Ecos.

▶ 4.1.3 COPOS DESCARTÁVEIS (110 ml, 200 ml)

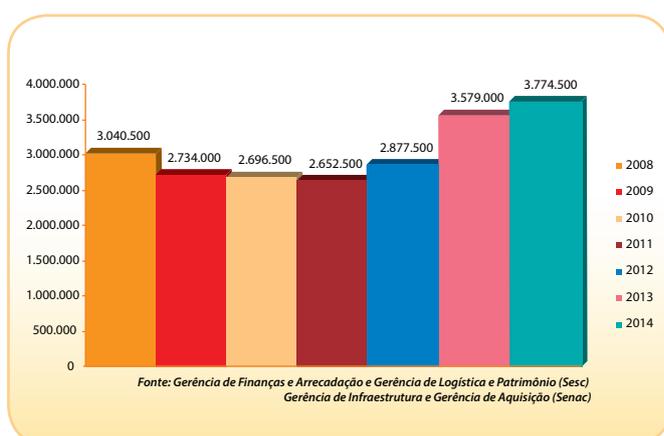


Em 2013, o consumo de copos registrou aumento de 7,7%, com relação a 2012. Todavia, apesar de terem sido registradas reduções no consumo de copos de 80, 200 e 300 ml, os de 110 ml, utilizados para café, registraram aumento de 89%. Esse aumento, na verdade, justifica-se pela mudança, no Senac, dos copos de 110 para 160 ml, não contemplados nos

indicadores de 2012. Nesse ano, adicionamos os de 160 ml ao consumo dos copos de 110 ml, resultando em número maior.

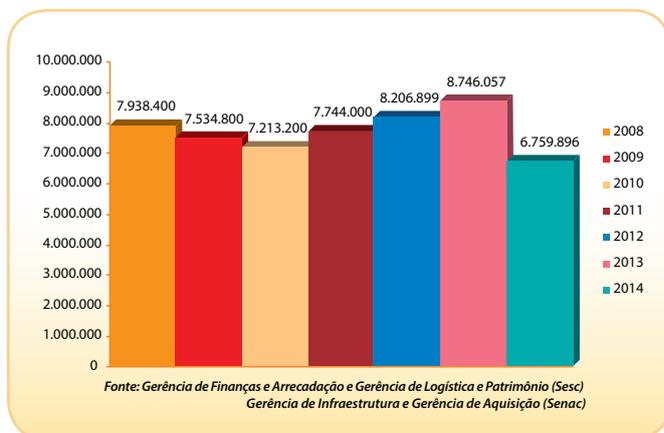
Em 2014, o consumo diminuiu 13,3%. Resultado que comprova a eficácia de campanhas de conscientização que ocorreram ao longo do ano, principalmente durante a Semana Mundial do Meio Ambiente, sobre produção de resíduos sólidos

▶ 4.1.4 PAPÉIS A4 (FOLHAS)



Os processos que desencadearam o aumento do consumo de papel no Senac ainda estão sendo revistos.

▶ 4.1.5 PAPÉIS-TOALHA (FOLHAS)



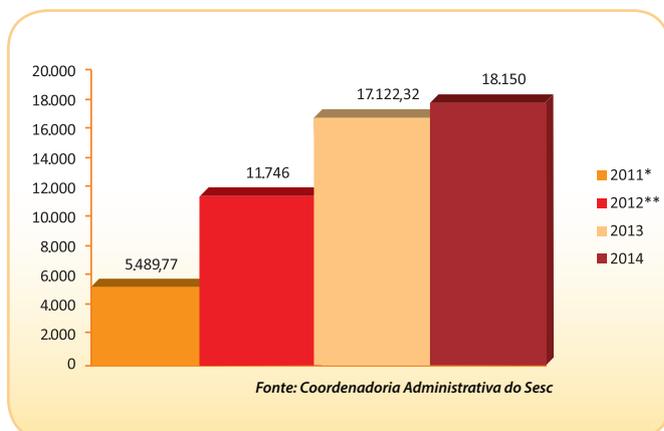
Em 2013, o Sesc começou a substituição dos *dispensers* de papéis-toalha interfolhados pelos de bobina picotada. Como o Senac mantém o uso de papéis-toalhas interfolhados, as bobinas consumidas foram convertidas em papéis interfolhados para padronização das unidades (cada bobina, com 200 metros de comprimento, corresponde a 952,38 papéis interfolhados).

A redução de 22,7% no consumo deve-se, provavelmente, a campanhas de conscientização e ao treinamento de novos empregados responsáveis pela limpeza sobre a reposição de papéis nos *dispensers*.

4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Criados em julho de 2011, por meio da implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, esses indicadores possibilitam quantificar a produção de resíduos nas dependências do Condomínio Sesc-Senac.

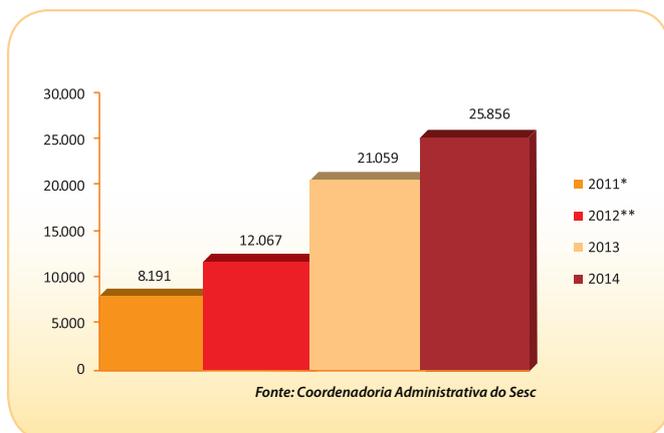
▶ 4.2.1 MATERIAIS RECICLÁVEIS (kg)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

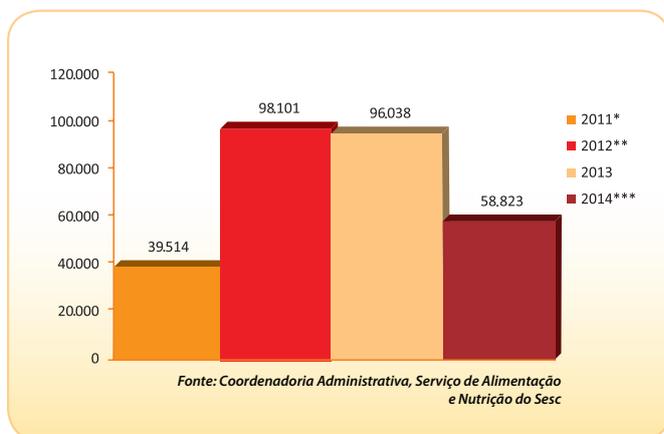
▶ 4.2.2 RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (kg)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

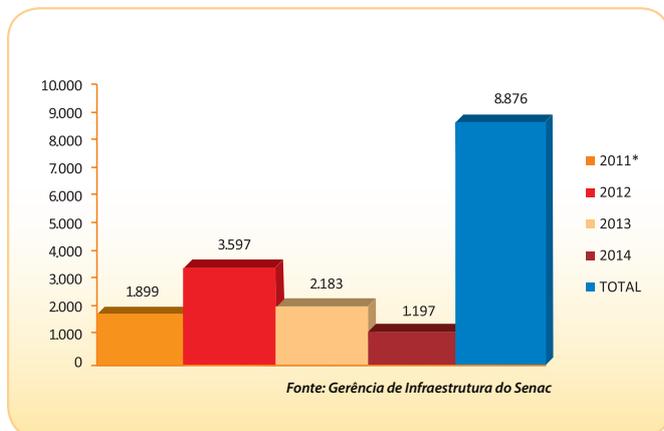
▶ 4.2.3 RESÍDUOS ORGÂNICOS (kg)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

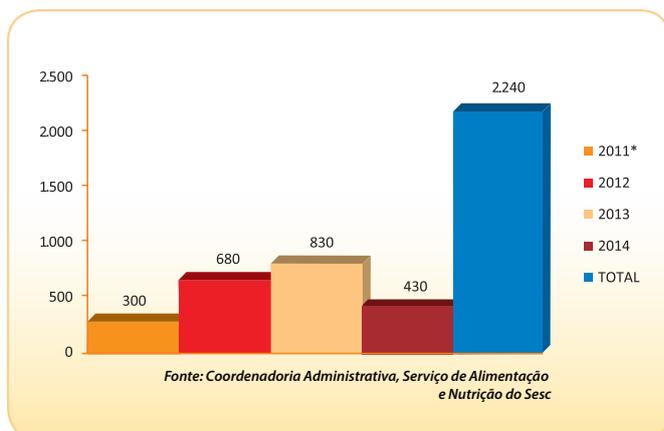
** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

▶ 4.2.4 LÂMPADAS FLUORESCENTES (UNIDADES)



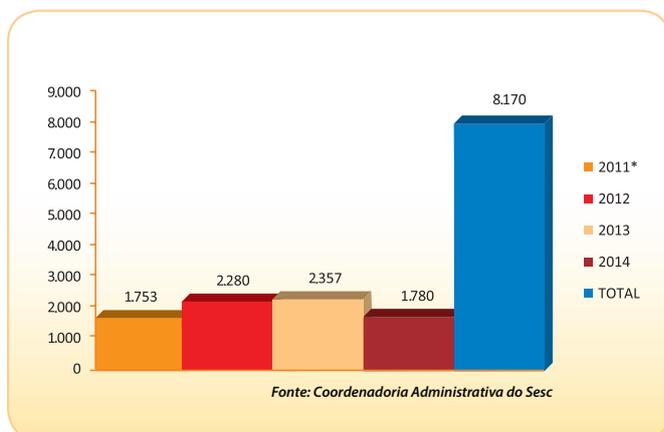
* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

▶ 4.2.5 ÓLEO VEGETAL (LITROS)



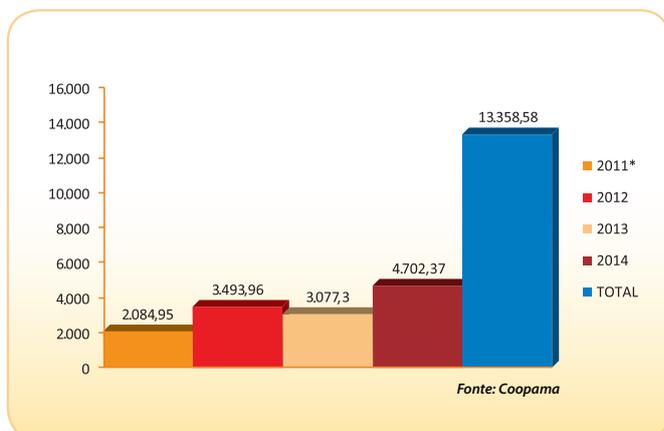
* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

▶ 4.2.6 PILHAS (UNIDADES)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

▶ 4.2.7 GERAÇÃO DE RENDA (R\$)



Renda obtida pelos cooperativados por meio da venda dos materiais recicláveis doados pelo Condomínio Sesc-Senac.

* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

5 | RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro consiste em uma estimativa do valor total gasto pelo Programa Ecos, bem como outros investimentos em sustentabilidade, relacionado ao total economizado, por meio de ações ecoeficientes e campanhas de conscientização para o uso parcimonioso dos recursos dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Para esse cálculo foram consideradas como referências as médias de consumo em 2008 e 2009 (anteriores à implantação do Programa Ecos) e os valores reais gastos pela instituição com a aquisição dos referidos recursos. Os dados foram obtidos a partir de fontes como: Sistema de Gestão de Materiais (SGM), indicadores Ecos e contas de luz (Light) e água (Cedae).

Na tabela a seguir, o total investido (R\$) no Programa Ecos, separado por instituição:

TABELA 1: DESPESAS REALIZADAS – PROGRAMA ECOS (R\$)*			
	Total Sesc	Total Senac	Total Sesc/Senac
2010	R\$ 37.600,00	R\$ 37.600,00	R\$ 75.200,00
2011	R\$ 21.477,00	R\$ 16.089,32	R\$ 37.566,32
2012	R\$ 36.183,00	R\$ 772,82	R\$ 36.955,82
2013	R\$ 114.125,38	R\$ 29.521,37	R\$ 143.646,75
2014	R\$ 74.914,92	R\$ 67.147,61	R\$ 142.062,52
TOTAL	R\$ 284.300,30	R\$ 151.131,12	R\$ 435.431,42

Fonte: Programa Ecos dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac

*Os valores mencionados consideram, também, as despesas relacionadas à implantação do Programa Ecos nos Departamentos Regionais do Sesc.

A Tabela 2 a seguir mostra todas as economias obtidas por meio dos esforços dos diversos setores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac e também pelas intervenções diretas do Programa Ecos:

TABELA 2: ECONOMIAS REALIZADAS								
	Papel A4	Papel-toalha	Guardanapo*	Sacola**	Copo	Água	Energia	TOTAL/ano
2010	190.750	523.400	960.000	36.000	1.036.050	-9.229	-1.710.576	R\$ 30.090
	R\$ 3.815	R\$ 5.234	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 10.361	R\$ 0	R\$ 0	
2011	234.750	-7.400	960.000	36.000	1.288.250	-9.032	-1.357.525	R\$ 28.258
	R\$ 4.695	R\$ 0	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 12.883	R\$ 0	R\$ 0	
2012	9.750	-470.299	960.000	36.000	1.272.900	8.205	-1.492.996	R\$ 191.642
	R\$ 195	R\$ 0	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 12.729	R\$ 168.038	R\$ 0	
2013	-691.750	-1.009.457	960.000	36.000	1.211.115	13.938	-1.779.743	R\$ 308.241
	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 12.111	R\$ 285.450	R\$ 0	
2014	-887.250	976.704	960.000	36.000	1.324.986	20.068	-2.913.221	R\$ 412.005
	R\$ 0	R\$ 8.790	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 13.250	R\$ 379.285	R\$ 0	
TOTAL	432.250	1.500.104	4.800.000	180.000	6.133.301	42.211	0	R\$ 970.235
	R\$ 8.705	R\$ 14.024	R\$ 48.000	R\$ 5.400	R\$ 61.333	R\$ 832.773	R\$ 0	

Fonte: Gerência de Infraestrutura e Gerência de Aquisição (Senac)
Gerência de Finanças e Arrecadação e Gerência de Logística e Patrimônio (Sesc)

* Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 80 mil guardanapos/mês, feita pela responsável pelo Restaurante Sesc-Senac.

** Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 3 mil sacolas/mês, feita pelo responsável pela Associação dos Funcionários das Administrações Nacionais do Sesc e do Senac (Afanss).

Para o cálculo das economias, foram consideradas também as seguintes médias de consumo:

TABELA 3: MÉDIA ANUAL 2008-2009*	
Papel A4	2.887.250 (unid.)
Papel-toalha	7.736.600 (unid.)
Guardanapos	960.000 (unid.)
Sacolas	36.000 (unid.)
Copos	2.068.050 (unid.)
Água	38.368 (m³)
Energia	10.124.980 (kW)

Fonte: Gerência de Infraestrutura e Gerência de Aquisição do Senac

* Anos que antecederam a implantação do Programa Ecos.

A seguir, tabela com o resultado financeiro alcançado a partir dos esforços empreendidos por diversos setores e colaboradores envolvidos nas práticas sustentáveis:

TABELA 4: RESULTADO FINANCEIRO (R\$)						
	2010	2011	2012	2013	2014	SALDO
Despesas Ecos	R\$ 75.200,00	R\$ 37.566,32	R\$ 36.955,82	R\$ 143.646,75	R\$ 142.062,53	
Despesas gerais*	R\$ 0,00	R\$ 50.221,35	R\$ 36.021,78	R\$ 10.077,38	R\$ 47.325,66	
TOTAL de despesas	R\$ 75.200,00	R\$ 87.787,67	R\$ 72.977,60	R\$ 153.724,13	R\$ 189.388,19	
TOTAL de economias	R\$ 30.089,50	R\$ 28.257,50	R\$ 191.642,40	R\$ 308.241,39	R\$ 412.005,00	
RESULTADO	-R\$ 45.110,50	-R\$ 59.530,17	R\$ 118.664,80	R\$ 154.517,26	R\$ 222.616,81	R\$ 391.158,20

Fonte: Programa Ecos, Gerência de Infraestrutura e Gerência de Aquisição do Senac

* As despesas gerais são referentes a ações realizadas pelo Programa Ecos, porém debitadas em outros códigos orçamentários da instituição: **2011** – aquisição de contentores e balanças para implantação da coleta seletiva (R\$ 48.797,10); contratação de serviço de descontaminação de lâmpadas fluorescentes (R\$ 1.424,25). **2012** – contratação de serviço de descontaminação de lâmpadas fluorescentes (R\$ 3.093,42); contratação de serviço de transporte de materiais recicláveis (R\$ 19.680,00); compra de aspersores de água (R\$ 13.248,36). **2013** – contratação de serviço de descontaminação de lâmpadas (R\$ 1.877,38); contratação de serviço de transporte de materiais recicláveis (R\$ 8.200,00). **2014** – compra de lâmpadas LED – R\$ 33.000,00; descontaminação de lâmpadas fluorescentes – R\$ 1.077,30; compra de 500 aspersores de água – R\$ 13.248,36.

Esta publicação foi impressa em papel Reciclato
Suzano Natural 180 g/m² para capa e
Reciclato Suzano Natural 90 g/m² para miolo.



Acesse os relatórios de 2010 a 2014 em:
www.sesc.com.br/ecos